

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 020

Conhecer e Apoiar, Olhares conjuntos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Conhecer e Apoiar, Olhares conjuntos

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

37. Alto da Eira

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O território adstrito à freguesia da Penha de França apresenta uma escassez de respostas sociais e, conseqüentemente, uma maior vulnerabilidade a fatores de risco, apresentando problemas de desemprego, toxicod dependência, alcoolismo, insucesso, absentismo e abandono escolar, violência doméstica, maus tratos e negligência parental. Os Bairros Alto da Eira e da Graça/Sapadores, onde pretendemos intervir, são bairros cuja edificação (na maioria de três/quatro pisos) apresenta alguns sinais de degradação, destacando-se dois edifícios com 13 pisos nos quais habitam cerca de 100 agregados familiares, no Alto da Eira. Os diversos problemas de inserção social e familiar estão associados a um conjunto de problemas identificados para a faixa etária dos jovens, destacando-se: violência na escola, comportamentos de risco, insucesso e abandono escolar. Alguns dos problemas diagnosticados podem contribuir para o maior risco de marginalização, delinquência, uso de substâncias psicoativas, gravidez indesejada e infeções sexualmente transmissíveis junto das



crianças e jovens da freguesia. As problemáticas identificadas, nas fichas de caracterização dos respetivos bairros, nomeadamente a desocupação dos jovens e a marginalidade, podem colocar em perigo a saúde do/a(s) jovens e dos seus familiares mais próximos, e trazem associados outros problemas do ponto de vista da saúde e bem-estar dos indivíduos e da comunidade onde se inserem.

<i>Temática preferencial</i>	Inclusão e Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Jovens
<i>Objectivo geral</i>	<p>Face ao diagnóstico, torna-se premente intervir junto deste/a(s) jovens, oferecendo momentos facilitadores da exploração e da partilha de desafios e soluções relativos à Educação para a Saúde (EpS), orientados para a adoção de estilos de vida saudáveis e cidadania ativa e a prevenção de comportamentos de risco (como o VIH/SIDA e outras IST, consumo de substâncias psicoativas, etc), tendo em conta as suas necessidades específicas.</p> <p>O projeto visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais no âmbito da EpS, promotor de estilos de vida saudáveis e de uma cidadania ativa, sobretudo nos/as alunos/as do 3º ciclo em contexto escolar, num primeiro momento, estendendo-se, depois para a Comunidade, nomeadamente os/as alunos/as mais novos/as, os pares e os respetivos agregado familiar.</p> <p>Como metodologia de intervenção com estes alunos/as utilizaremos a Educação pelos Pares através das Brigadas Universitárias de Intervenção (BUI) constituídas por jovens estudantes universitários/as voluntários/as que recebem da FPCCS/CAOJ a formação e o acompanhamento necessários a esta dinâmica. Esta intervenção das BUIs estará orientada para a (mobiliz)ação dos/as alunos/as de 9º ano para agirem no futuro como Mediadores/as junto dos seus pares e da sua comunidade. Posteriormente, as Brigadas Escolares de Intervenção (BEIs), constituídas por díades de Mediadores/as Comunitários/as, através das suas vivências de proximidade no bairro, e apoiados/as pelos/as voluntários/as/técnicos/as/des do CAOJ, irão contribuir para dinâmicas profícuas na escola e na comunidade, através de atividades como a Educação pelos Pares pelas BEIs, os Cafés para Pais e o Teatro de Intervenção.</p> <p>Pretendemos com este projeto contribuir para alterações nos indicadores sociais, através da autonomização e empoderamento dos/as jovens e, do ponto de vista macro, na comunidade do Bairro Alto da Eira, através das diversas iniciativas implementadas e dos/as diversos/as agentes envolvidos/as.</p>

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

Capacitar os/as jovens universitários/as para a intervenção promotora da saúde junto de públicos vulneráveis.

No campo da Educação para a Saúde, para a Sexualidade e na Prevenção da Infeção VIH/SIDA e outras IST ou outros comportamentos de risco, é inegável que os/as jovens, de idades próximas, quando devidamente informados/as e formados/as exercem influência positiva na formação de outros/as.

Neste sentido, pretende-se mobilizar e preparar jovens que funcionem como educadores/as de pares para intervirem junto dos/as alun@s da EB2,3 NG através de uma formação que possibilite o recrutamento e a capacitação de jovens universitários/as que, de forma voluntária, colaborem com a FPCCSida na Educação para a Saúde junto das turmas do 9º ano.

Esta formação envolve 2 componentes - Científica e Pedagógica, em função dos objetivos e dos temas a trabalhar bem como de uma exploração de metodologias de intervenção em grupo, ensaiando diferentes estratégias e enfatizando a importância da reflexão crítica feita ao longo de cada sessão.

Este envolvimento de universitários/as no projeto permite ainda contar com a sua formação académica e potenciar a sua formação pessoal e cívica bem como a sua sensibilização enquanto futuros/as técnicos/as de saúde para as especificidades e as necessidades destas comunidades de intervenção prioritárias. Permite ainda proporcionar modelos positivos às crianças e jovens deste Bairro de Intervenção Prioritária.

Sustentabilidade

A FPCCSida realiza anualmente ambas as formações para formar os/as seus/suas jovens universitários/as voluntários/as, assegurando assim este objetivo. Para além disso, as formações são ministradas gratuitamente, não sobrecarregando financeiramente os/as voluntários/as, o que contribui para assegurarmos o elevado número de jovens que anualmente se inscrevem para colaborar com a FPCCS. Isto porque temos a honra de contar desde 1991 com uma alargada bolsa de especialistas que, de forma gratuita, têm vindo a assegurar a formação de elevada qualidade científica dos/as nossos/as voluntários/as. A formação pedagógica, proporcionada pelos/as técnicos/as voluntários/as da FPCCS e pelos/as docentes destacados/as pelo Ministério da Educação e Ciência, numa parceria que tem proporcionado à FPCCS um conjunto alargado de recursos humanos altamente motivado e de dedicação plena, reforçando a sustentabilidade da sua equipa, e que permite que também esta formação seja realizada gratuitamente, baseada na experiência e know-how adquiridos na atuação com públicos diversos. De referir ainda a formação contínua e o acompanhamento e apoio constante destes/as voluntários/as pela equipa do CAOJ, o que favorece a sua mobilização/motivação e a continuidade da sua colaboração com a FPCCS nas suas áreas de atuação.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Promover a Educação para a Saúde na escola e na comunidade.

A Educação para a Saúde tem vindo a ser intencionalmente reconhecida como parte integrante dos esforços para a prevenção da doença e promoção da saúde. A promoção da saúde contempla o desenvolvimento pessoal e social, intensifica as qualificações pessoais de cada indivíduo, permitindo-lhe exercer maior controlo sobre a sua própria saúde e sobre o meio ambiente, podendo fazer opções que conduzam a uma saúde melhor. Das áreas prioritárias contempladas estão, entre outras, a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas; a Sexualidade e as Infeções Sexualmente Transmissíveis que são parte integrante do Projeto Nacional de Educação pelos Pares (PNEP) - Programa Sexualidade e Prevenção do VIH/SIDA que a FPCCSida implementa, desde 1991, em várias escolas, a nível nacional. Na operacionalização do PNEP os jovens voluntários são um recurso humano inestimável que, através da metodologia de educação pelos pares, permite uma adaptação e transmissão das mensagens de prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis pela proximidade às problemáticas e seus contextos, aos fatores protetores e aos desencadeantes e, ainda, pela identificação das fragilidades e lacunas da educação formal tornando-se, por isso, mais eficazes do que os formadores adultos.

Sustentabilidade A promoção da Educação para a Saúde pela via do Projeto Nacional de Educação Pelos Pares, é assegurada pelos docentes destacados e pela atuação, em sala de aula, dos/as jovens voluntários/as. A parceria com a ANEM garante a existência desses voluntários/as e a parceria com a EB 2,3 Nuno Gonçalves, vai permitir que consigamos implementar o projeto em turma com alunos oriundos do Bairro Alto da Eira. A formação das díades de Mediadores Comunitários é, à partida, uma garantia para desenvolvermos outras atividades junto da Comunidade do referido bairro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Intervir na Comunidade do Bairro Alto da Eira. À família, principal educadora, cabe a responsabilidade de cuidar, amar e educar crianças e jovens para que se tornem adultos equilibrados, autónomos e promotores de intervenções positivas na sociedade. Contudo, as dificuldades e os hiatos ainda existem, sabemos que este diálogo intergeracional nem sempre é fácil e nem sempre ocorre. O "Café para Pais" objetiva proporcionar, através da (In) formação, a melhoria e o desenvolvimento de competências parentais, sociais e pessoais através da criação de momentos de diálogo, discussão e reflexão que contribuam para que a comunicação entre pais e filhos seja promotora de estilos de vida saudáveis. Este é um espaço que permite esclarecer questões relacionadas com a educação e desenvolvimento dos filhos, a partilha de experiências,



dúvidas, angústias e a reflexão sobre possíveis caminhos de resolução dos problemas.

Na sequência do trabalho a desenvolver na escola e na comunidade poderemos vir a defrontarmo-nos com situações de risco e de instabilidade psicológica e emocional por parte dos/as alunos/as participantes. Neste caso, e como tem acontecido desde há alguns anos, haverá o encaminhamento para o Núcleo de Apoio e Aconselhamento (NAA) da delegação/CAOJ de Lisboa. Aí prestar-se-á apoio psicológico e psicoterapêutico a utentes que venham a apresentar diferentes problemáticas. Poder-se-á igualmente prestar apoio jurídico aos familiares dos/as jovens participantes.

Sustentabilidade

A FPCCSida, através do Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens, sediado na freguesia na Penha de França, tem vindo a receber utentes no seu núcleo de apoio e aconselhamento, assegurando deste modo que todos os utentes que nos procuram tenham o devido acompanhamento nas valências da psicologia e apoio jurídico. Com a implementação deste projeto, e dado que esperamos vir a receber mais utentes, em ambas as valências, estamos em crer que haverá necessidade de contratarmos um/uma psicólogo/a em regime de part-time para suprir as necessidades que venhamos a ter. Relativamente ao apoio jurídico não haverá essa necessidade, dado que o volume de casos que se espera vir a receber não justificará aumentar o número de prestadores deste serviço.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Formação de voluntário/a(s)

Descrição

A capacitação do/a(s) jovens universitário/a(s) voluntário/a(s) envolve duas formações complementares, Científica e Pedagógica.

A Formação Científica é ministrada por especialistas nacionais nas diversas áreas de atuação, tais como: A Escola, o Voluntariado e a Educação pelos Pares; Sexualidade, Saúde e Educação; Métodos Contracetivos; Gravidez na Adolescência; Questões Ético-Jurídicas associadas ao VIH e SIDA; Riscos associados ao Consumo de Drogas e Álcool; VIH/SIDA e outras IST - Questões atuais e novos desafios; Perigos da Internet; e (Des)igualdade de género e violência no namoro.

A Formação Pedagógica é assegurada pelo/a(s) formador/a(s) da FPCCSida com base na sua experiência e know-how em Educação para a Saúde no âmbito do Projecto Nacional de Educação pelos Pares em diversos contextos de vulnerabilidade psicossocial. O seu principal objetivo é o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, de comunicação assertiva e de cooperação interpares destes/as voluntário/a(s) para a intervenção efetiva junto de aluno/a(s) mais novo/a(s).



A parceria com a ANEM tem permitido assegurar a angariação de jovens universitário/a(s) para a formação e o voluntariado no CAOJ, dando também apoio à divulgação e ao secretariado, cabendo ao CAOJ a restante logística (espaço físico, coffee breaks, formadores/as, inscrições, pastas, certificados e questionários).

Recursos humanos

Na Formação Científica:

Dirigentes nacionais/locais da ANEM - 8;

Formadores/as da Delegação/CAOJ de Lisboa - 7;

Mesa e Oradores/as - 15;

Voluntários/as - aproximadamente 80 (pela edição anterior)

Na Formação Pedagógica:

Formadores/as da Delegação/CAOJ de Lisboa - 7;

Voluntário/a(s) - aproximadamente 80 (pela edição anterior)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Capacitação do/a(s) Jovens Universitários para a concretização do Projeto Nacional de Educação pelos Pares - Programa Sexualidade e Prevenção do VIH/SIDA, por um lado, relativamente aos seus conhecimentos científicos relativamente a vários temas: A Escola, o Voluntariado e a Educação pelos Pares; Sexualidade, Saúde e Educação; Métodos Contracetivos; Gravidez na Adolescência; Questões Ético-Jurídicas associadas ao VIH e SIDA; Riscos associados ao Consumo de Drogas e Álcool; VIH/SIDA e outras IST - Questões atuais e novos desafios; Perigos da Internet e (Des)igualdade de género e violência no namoro. Por outro lado, a Formação Pedagógica, como completar à formação Científica visa essencialmente desenvolver, nestes voluntários, o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, de comunicação assertiva e de cooperação interpares que lhe permita intervir junto de aluno/a(s) mais novo/a(s) de forma eficaz e competente. O/a(s) jovens deverão sentir-se apto/a(s) para as intervenções que realizam na qualidade de "educadores/as de pares" e por isso ensaiam as dinâmicas a utilizar nas sessões com o/a(s) adolescentes e jovens. Para além disso, estruturalmente, é nesta ação que se formam as Brigadas Universitárias de Intervenção - BUI, que são díades ou tríades de voluntário/a(s) que, sob a supervisão de um/a formador/a da delegação/CAOJ de Lisboa planificarão e dinamizarão as sessões nas turmas de 9º ano, na EB 2,3 Nuno Gonçalves.

Valor 6610.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3

Periodicidade PontualDuas

Nº de destinatários 80



Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 2

Educação pelos Pares

Descrição

No campo da Educação para a Saúde, para a Sexualidade e na Prevenção da Infeção VIH/SIDA e outras IST é inegável que o/a(s) jovens, de idades próximas, quando devidamente informado/a(s) e formado/a(s) exercem influência positiva na formação de outro/a(s). As atividades de educação pelos pares serão dirigidas aos/às adolescentes que frequentam o 9º ano e são dinamizadas, numa primeira fase, pelas BUI, durante o primeiro período, de cada ano letivo. Nas diversas sessões (9 a 12 sessões, em cada turma) haverá a partilha de vivências, medos, preconceitos, gostos e sentimentos, e reflete-se, conjuntamente, acerca do que há de mais e de menos positivo nas atitudes e nos comportamentos que são assumidos pelo/a(s) jovens na comunidade em que estão inserido/a(s). Numa segunda fase, estes/as aluno/a(s) assumem o papel de "pares educadores/as" e implementam o PNEP junto do/a(s) colegas do 7º e 8º ano e/ou dinamizam diversas atividades no bairro - tornando-se Mediadores/as Comunitário/a(s), e começando desejavelmente pelo seu agregado familiar. Também poderão vir a dinamizar sessões de sensibilização/(in)formação de jovens para jovens, ou seja, o/a(s) mediadores comunitário/a(s) poderão intervir junto dos seus pares, na comunidade, facilitando o seu envolvimento na promoção de estilos de vida saudáveis. Estas atividades são sempre apoiadas e monitorizadas pela equipa do CAOJ de Lisboa.

Recursos humanos

Aluno/a(s) da escola - aproximadamente 240;
Voluntário/a(s) - 20 Estudantes Universitário/a(s) (no mínimo)
Docentes da Escola - 10;
Formadores/as da delegação/CAOJ de Lisboa - 2 (no mínimo);
Mediadores/as Comunitário/a(s) - 6 (no mínimo);
Elementos da Comunidade - número indefinido

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Na EB 2,3 Nuno Gonçalves esperamos vir a formar Brigadas Escolares de Intervenção - BEI, resultantes da intervenção do/a(s) voluntário/a(s) universitário/a(s) junto das turmas de 9º ano. Estas BEI irão planificar e dinamizar sessões de sensibilização/(in)formação junto dos seus pares (aluno/a(s) do 7º e/ou 8º ano). Desta forma estaremos a capacitar o/a(s) jovens envolvido/a(s) de conhecimentos e competências que lhes permitirão vir a tomar decisões informadas e que visem a promoção da sua qualidade de vida.

Do/a(s) jovens que venham a formar-se como Mediadores/as



Comunitário/a(s) espera-se que contribuam para o envolvimento dos seus pares numa tentativa de diminuir a desocupação do/a(s) jovens e os comportamentos de marginalidade (identificados como temas importantes e que mais preocupam a população do Bairro Alto da Eira) através da dinamização de diversas atividades que serão posteriormente delineadas e implementadas de acordo com a sua própria experiência comunitária e de uma avaliação de necessidades participada e empoderadora.

As ações desenvolvidas no seio e com a participação da comunidade, permitir-nos-ão, pela veiculação de mensagens consistentes, abrir uma janela de esperança para a geração jovens que desejamos serem o/a(s) adulto/a(s) de amanhã ativo/a(s) e criativos protagonistas de boas práticas de saudável envolvimento comunitário.

<i>Valor</i>	5770.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 3 Café para Pais

Descrição

O "Café para Pais" tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de competências parentais, através da criação de momentos de partilha e reflexão que contribuam para que a relação entre pais e filho/a(s) seja promotora de estilos de vida saudáveis. Este é um espaço que permite esclarecer questões relacionadas com a educação e desenvolvimento do/a(s) filho/a(s), a partilha de experiências, dúvidas, angústias e a reflexão e o ensaio sobre formas de resolução dos problemas.

A Organização e dinamização dos "Cafés para Pais" assegurada pelo/a(s) Mediadores/as em articulação com o CAOJ através da realização de atividades de expressão artística ou dinâmicas lúdicas, abordará temas ligados à promoção da saúde, de acordo com as necessidades e interesses dos visados. Promove-se novas competências, levando à reflexão partilhada sobre experiências, desafios comuns e problemas que o/a(s) afetam. Desenvolver-se-á um "novo" olhar sobre as atitudes e as condutas do/a(s) jovens, assim ao esclarecimento sobre o VIH/Sida e outras IST.

A ligação desta atividade às BEIs e eventualmente ao TUI permite aproximar os pais da escola e do/a(s) filho/a(s), e ao mesmo tempo, a abordagem de temas em ambiente informal, favorecendo a sua participação e envolvimento ativo. Caso os Pais sentam necessidade e vontade haverá num



segundo momento a criação de espaços de partilha, apenas para pais, dinamizados pelos técnicos/as do CAOJ.

Recursos humanos	Alunos da escola - aproximadamente 120 alunos; Docentes da Escola - 10; Formadores/as da delegação/CAOJ de Lisboa - 2 (no mínimo); Mediadores/as Comunitário/a(s) - 6 (no mínimo); Elementos da Comunidade - número indefinido
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Esperamos vir a envolver o maior número de Pais e Encarregados de Educação nesta atividade como forma de promover e valorizar as suas competências parentais, pessoais e sociais. Contamos, igualmente, contribuir para que os pais e encarregados de educação tenham um espaço de partilha de saberes e competências, valorizando-se o potencial de cada pessoa e a capacidade que todo/a(s) temos de aprender uns/umas com o/a(s) outros. Para além disso, contribuir para a construção do diálogo entre Pais e filho/a(s) de modo a que se consigam ouvir mutuamente e entender os diferentes pontos de vista, que muitas vezes entram em conflito e rutura. Esperamos assim vir a observar mudanças de comportamento aliadas à mobilização da família e da comunidade na educação e capacitação para a adoção de comportamentos saudáveis.
Valor	5610.00 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	PontualBimensal
Nº de destinatários	320
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Formação em Teatro
Descrição	O Núcleo do Teatro de Intervenção proporcionará formação em técnicas teatrais e em metodologias de teatro-debate a alguns voluntário/a(s), dinamizando uma intervenção aberta à comunidade. A formação integra a "construção" de uma peça de teatro ou de um conjunto de sketches, em que cada cena/sketch apresenta uma situação problemática sob a qual se parte depois para o debate entre o público participante e o/a dinamizador/a no sentido da exploração e reflexão de respostas alternativas. A essência do Teatro Debate é a preparação dos seus intervenientes para reagir a determinadas situações/problemas que venham a surgir, ou seja, em última



análise, visa o desenvolvimento de competências de resolução de problemas e tomada de decisão. Para além disso, as atividades de formação permitem desenvolver a expressão corporal, técnicas de improvisação, melhorar a projeção de voz e a dicção. A encenação, o ensaio da peça e preparação do debate final são também trabalhadas. O "TUI" (Teatro Universitário de Intervenção) fará a sua intervenção na escola e/ou na comunidade promovendo o desenvolvimento de competências psicossociais promotoras de atitudes e comportamentos saudáveis ao nível dos relacionamentos interpessoais. Para além da oportunidade de formação pessoal proporciona também um conjunto de ferramentas e competências de intervenção em grupo especialmente úteis à atuação das BUIs, das BEIs, dos Cafés de Pais e de atividades comunitárias de intervenção e empoderamento.

<i>Recursos humanos</i>	Voluntário/a(s) - 8; Alunos da escola - nº indefinido, mas pelo menos 240; Docentes da Escola - 6; Formadores/as da delegação/CAOJ de Lisboa - 2 (no mínimo); Técnico/a do Núcleo de Teatro - 1; Mediadores/as Comunitário/a(0)s - 6 (no mínimo); Convidados - 1 (no mínimo); Elementos da Comunidade - número indefinido.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Esperamos vir a envolver o maior número de elementos da Comunidade Educativa e do Bairro do Alto da Eira, e contribuir para que todo/a(s) tenham um espaço de partilha de saberes, dúvidas e anseios e procurar contribuir para que se consigam através da reflexão das temáticas abordadas melhorar os seus conhecimentos em diferentes domínios.
<i>Valor</i>	13830.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 8, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	PontualBimensal
<i>Nº de destinatários</i>	480
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Produção de Materiais
<i>Descrição</i>	Produção de materiais pedagógicos e de materiais de informação e sensibilização com o auxílio dos jovens voluntários universitários, dos adolescentes da escola, da comunidade do bairro. Estes materiais serão reproduzidos e distribuídos junto dos outros jovens da escola,

funcionários, professores, Pais e Encarregados de Educação e Comunidade local.
Antes dos materiais serem reproduzidos serão revistos pela coordenadora pedagógicas científica e/ou especialistas na área da temática abordada. A utilização dos jogos produzidos será feita nas sessões dinamizadas com os alunos e/ou comunidade dos bairros.

Recursos humanos Voluntários - número indefinido;
Alunos da escola - número indefinido;
Docentes da Escola - 6;
Formadores/as/coordenadora Científica da delegação/CAOJ de Lisboa - 3 (no mínimo);
Mediadores Comunitários - 6 (no mínimo);
Elementos da Comunidade - número indefinido

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Contamos vir a produzir, em conjunto com voluntários, alunos, professores, diversos jogos e outros materiais didáticos (ppt, vídeos, documentários, entre outros). Os materiais informativos e de sensibilização serão feitos pelos participantes descritos atrás, mas também contamos vir a envolver a restante comunidade do bairro. Estes materiais serão distribuídos pelas comunidades dos bairros.

Todos os materiais produzidos irão constar do Blog do Projeto e da Página do Facebook cujo nome e logotipo (igual para ambos) será decidido através de um concurso onde envolveremos toda a comunidade. A manutenção e atualização desse blog será da responsabilidade de todas as entidades o que facilitará o empenho e envolvimento de todos no projeto.

Valor 4500.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 7, Mês 11

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 3500

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 6 Apoio Psicológico e Jurídico

Descrição O Núcleo de Apoio Psicológico e Jurídico afiança o acompanhamento individualizado e sigiloso a várias pessoas, com a finalidade de as apoiar, orientar e acompanhar em situações de ameaça ou violação de direitos. O apoio psicológico assenta na pessoa e/ou na família e pretende contribuir para a melhoria do bem-estar psicológico, mental



e físico, tendo em vista o reforço do desenvolvimento de respostas pessoais consistentes com os problemas apresentados e melhoria das relações interpessoais e/ou emocionais do indivíduo. O apoio jurídico é prestado a várias pessoas, através de aconselhamento e consultoria e pretende contribuir para a definição e concretização de medidas de apoio jurídico como garante da igualdade de oportunidades, resolução dos problemas, promoção de direitos, preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, fortalecendo a função protetiva do indivíduo e das famílias diante de um conjunto de condições que as vulnerabilizam. Apoiar o indivíduo nas suas escolhas e na construção do seu projeto de vida, promover o autoconhecimento ao nível das suas características pessoais, valores, capacidades e informação sobre os diversos percursos possíveis são os principais objetivos deste núcleo. O apoio será iniciado sempre que se identifique essa necessidade, podendo ser desencadeado por cada beneficiário através da linha de atendimento grátis, disponível através do número verde 800 21 31 40.

<i>Recursos humanos</i>	Técnicos da delegação/CAOJ de lisboa - 2 (no mínimo); Comunidade - número indefinido
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Contribuir para a promoção da proteção aos jovens e suas famílias, aquando da ocorrência de situações de risco pessoal e social, especialmente aquelas relacionadas à violência sob as suas diversas formas, aos maus tratos, discriminações sociais e restrições à plena autonomia e exercício das capacidades de cada indivíduo.
<i>Valor</i>	13680.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 552

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicóloga

Horas realizadas para o projeto 414

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediador/a Comunitario/a

Horas realizadas para o projeto 276

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Web Designer

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores/as

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário/a(s)

Horas realizadas para o projeto 208

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico/a - Apoio Jurídico

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 3550

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 950

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 12

Nº de destinatários mulheres 810

Nº de destinatários desempregados 300

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 480

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 80

Nº de destinatários imigrantes 90

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	9
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	18
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	321
<i>Nº de publicações criadas</i>	6
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	6
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	39200.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	500.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4600.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2700.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	-
-----------------	---

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 0.00 EUR

Descrição -

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR

Total do Projeto 50000 EUR

Total dos Destinatários 5080